

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO SABUGAL**

**ATA N.º 02/2025**

**Sessão Ordinária Realizada no dia 30 de abril de 2025**

**Presidente da Assembleia**

Manuel Augusto Meirinho Martins

**Secretários**

1.º Secretário – Idalina Lopes; 2.º Secretário – Alexandrina Goreti Fernandes Martins Dias.

**Substituições**

José Ramos Pires Manso (*substituído por Anacleto Afonso Gonçalves Carriço*); António Bernardo Morgado Gomes Dionísio (*substituído por Manuel Augusto Nabais*); Germano Fernandes (*substituído por Manuel Augusto Alves Lousa*); Norberto Tavares Pelicano (*substituído por José Dias Santos*); Fernando Joaquim Pires Januário (*substituído por Alexandrina Goreti Fernandes Martins Dias*); Junta de Freguesia de Fóios (*representada pelo secretário: José Manuel Esteves Martins*), Junta de Freguesia de Fóios (*representada pelo secretário: Joaquim Luís Lourenço*).

As presenças e substituições dos membros de Assembleia e Presidentes de Junta de Freguesia constam dos registos administrativos respetivos.

**Hora de Abertura**

Quinze horas.

**Local**

Centro Cívico do Soito.

Às quinze horas, dado haver quórum, o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os Membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Câmara, o restante Executivo Municipal, o Público e o Pessoal de Apoio, declarando aberta a Sessão.

Antes de dar início ao período Antes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Assembleia congratulou-se pela realização da presente Assembleia no Centro Cívico do Soito, reconhecendo a importância e a necessidade do espaço para a população do Soito, que ao fim de cinquenta anos após o 25 de abril, tinha à disposição um equipamento multifuncional que recebia também a sede da junta de freguesia, agora num espaço

condigno e adequado a receber a população. Mais acrescentou que era também uma ocasião especial, na medida em que se empenhou pessoalmente junto da Câmara Municipal do Sabugal para que o projeto se realizasse, terminando com um agradecimento ao Presidente anterior, António Robalo e ao atual, Vítor Proença.

Em representação do Grupo Municipal do PS, o Sr. João Manso começou por agradecer a hospitalidade à Junta de Freguesia do Soito, realçando também a importância e a necessidade do espaço, lamentando o facto de as obras para as freguesias se realizarem lentamente.

Em representação do Grupo Municipal do PSD, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, Carlos Borregana, parabenizou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Soito, bem como a sua população, ao executivo camarário pela elaboração e cumprimento do projeto, realçando a importância do futuro para a dinamização do projeto e que nesse espaço aconteçam coisas boas para o Soito e para o concelho.

Em representação do Grupo Municipal do CDS, o Sr. José Escada disse associar-se às palavras ditas sobre o Centro Cívico do Soito, é sempre confortante ver dinamismo na parte dos ativos para bem receber, sendo expectável que seja atrativo, dinamize, traga pessoas e crie participação e economia. Terminou agradecendo a receção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Soito.

Em representação do Grupo Municipal dos Cidadãos Independentes, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sortelha, Jorge Lourenço, partilha das opiniões até então expressas, agradeceu o convite para marcar presença no Soito, acrescentando que seja mais um para dignificar o concelho (neste caso o Soito).

Em resposta às intervenções dos representantes dos Grupos Municipais, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Soito, Tiago Nabais, agradeceu a presença de todos os presentes e, em nome do Soito, agradecer à Câmara Municipal do Sabugal, pelo facto do Soito ter um espaço digno e bem conseguido, cabendo à Junta de Freguesia, tendo em conta o contrato de comodato celebrado com a Câmara, dinamizar o espaço.

Proseguiu o Sr. Presidente da Câmara congratulando e felicitando o Provedor e o Presidente da Mesa da Assembleia da Santa Casa da Misericórdia do Soito, Tiago Nabais, e António Robalo, respetivamente, pelo trabalho que têm vindo a desenvolver e que culminou, no passado dia 17 de abril na assinatura do Contrato de Financiamento no âmbito do PRR para a construção de uma Unidade de Longa Duração e Manutenção, destinada a integrar a Rede Nacional de Cuidados Continuados. Referiu que o projeto (Unidade de Cuidados Continuados) é demonstrativo do dinamismo das forças vivas da terra, sendo motivo de orgulho para a Santa Casa da Misericórdia do Soito, o Provedor, Tiago Nabais, todos os colaboradores, ao povo do Soito e ao concelho. Terminou afirmando que o financiamento aprovado pelo governo traduz também um olhar para o interior e uma descentralização de serviços e investimentos que promovem a coesão territorial .

## Antes da Ordem do Dia

### Ponto 1 - Discussão e votação da ata da Sessão ordinária realizada no dia 28-02-2025

**Deliberação:** A Assembleia Municipal **deliberou**, por unanimidade, **aprovar a ata da sessão ordinária realizada no dia 28-02-2025**. Não participaram na votação os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na referida Sessão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo.

Intervieram os seguintes grupos municipais:

#### Grupo Municipal do PS

Sobre a ata, referiu que no período Antes da Ordem do Dia, a resposta do Sr. Presidente da Câmara à intervenção do Grupo Municipal do PS e do Grupo Municipal do PSD, sobre a aquisição dos terrenos, foi extensa, devendo estar mais resumida. Referiu ainda que, os membros do Grupo Municipal do PS enviam as suas intervenções, independentemente do seu tamanho, para os serviços, constando posteriormente em anexo. Por sua vez, verifica que as intervenções do Grupo Municipal do PSD, sendo iguais ou mais extensas, constam na própria ata. Realçou que não põe em causa a ata, no entanto, deve haver uma maior uniformização nesse sentido.

#### Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada propôs que, na página 2, a frase '*Intervenção solicitada. (Anexo 2)*' seja alterada para '*A intervenção consta no anexo 2.*'.

Sobre a intervenção do Sr. João Manso, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que as regras para a elaboração das atas foram acordadas em plenário, tendo sido decidido: **1.** Sintetizar as intervenções; **2.** Sempre que um membro pretenda que a sua intervenção conste na íntegra, comunica aos serviços e a mesma vai para anexo. Por sua vez, quando as intervenções não são recebidas em anexo é feita uma síntese; **3.** A ata é enviada com um prazo que permita aos membros/representantes dos grupos municipais comunicarem aos serviços as propostas de alteração.

### Ponto 2 - Expediente

O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente recebido, bem como dos assuntos que foram entregues à Mesa da Assembleia, nomeadamente:

- Relatório do Grau de Observância do Direito de Oposição, referente a 2024, foi enviado aos titulares do direito de oposição, os quais, querendo a sua discussão na Assembleia, deverão requerer o respetivo agendamento na próxima sessão.

- **Requerimento**, apresentado pelo Grupo Municipal do CDS-PP, **para agendar na Ordem de Trabalhos da presente sessão, o tema *A importância de um ajustado Plano Estratégico para o Sabugal*, cujo teor consta no anexo.** O sr. Presidente da Assembleia informou que deu provimento por o mesmo ter sido rececionado sem cumprir o prazo estipulado no Regimento da Assembleia Municipal de Sabugal (5 dias úteis).

Intervieram os seguintes Grupos Municipais:

#### Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada informou que recebeu a Ordem de Trabalhos e respetiva documentação no dia 24 de abril. Tendo verificado que o Plano Estratégico não constava da Ordem de Trabalhos é que apresentou o requerimento, ou seja, mais alguém não cumpriu os prazos.

Em resposta ao Sr. José Escada, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que no regimento consta que qualquer requerimento apresentado pelos Grupos Municipais, ao abrigo do agendamento de temas pelos Grupos Municipais, tem de respeitar os 5 dias úteis.

- **Moção “No quinquagésimo primeiro aniversário da Revolução e quinquagésimo aniversário das primeiras eleições livres”**, cujo teor consta no anexo 2.

Colocada a Moção à votação, a **Assembleia Municipal deliberou, unanimidade, aprovar a Moção apresentada.**

- **Voto de Pesar**, cujo teor consta no anexo 3, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata (PSD), e subscrito por todos os Grupos Municipais, desta Assembleia, pelo falecimento de **Sua Santidade, o Papa Francisco.**

O **voto de Pesar foi aprovado**, por unanimidade, tendo sido cumprido um minuto de silêncio.

### **Ponto 3 – Assuntos Diversos**

O Sr. Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos do Ponto 3, relativo a pedidos de esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara.

#### Pelo Grupo Municipal do PSD

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, Carlos Borregana, questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a forma como é que foi gerida a questão do apagão e que lições há a retirar desta situação

A Sr.<sup>a</sup> Sandra Silvestre, Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, abordou as várias obras no âmbito da mobilidade, praia fluvial e loteamento elencadas no Boletim Municipal, questionando quando está previsto o término destas obras.

O Sr. António Gata, referiu que se realizou a última Assembleia Intermunicipal do mandato, agradecendo a todos os que permitiram que tanto ele como a Sr.<sup>a</sup> Elisabete Robalo estivessem presentes, por ter sido uma experiência enriquecedora para ambos. Parabenizou o Sr. Presidente da Câmara pela eleição para a presidência da INOV@TERMAS, ciente de que o seu desempenho colherá frutos para o concelho do Sabugal numa área tão importante como o termalismo. Por último, salientou e parabenizou o Sr. Tiago Nabais, na qualidade de provedor Santa Casa da Misericórdia do Soito, pela assinatura do Contrato de Financiamento no âmbito do PRR para a construção de uma Unidade de Longa Duração e Manutenção destinada a integrar a Rede Nacional de Cuidados Continuados.

O Sr. João Calva agradeceu aos Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Soito e ao Sr. Presidente da Câmara pela concretização do Centro Cívico, relembrando que tem sido reivindicado há muitos anos.

#### Pelo Grupo Municipal do PS

O Sr. José Nunes referiu que há várias estradas do concelho a necessitar de intervenção (por exemplo Aldeia Velha-Aldeia do Bispo), pelo que questionou se as obras previstas serão realizadas antes da campanha eleitoral ou se serão promessa eleitoral. Alertou para a necessidade de colocação de sinalização vertical na curva no final da reta do Malhão (Aldeia do Bispo-Fóios).

A Sr.<sup>a</sup> Silvina Silva mencionou que o mandato do atual executivo ficará na memória dos sabugalenses como aquele em que o executivo camarário desistiu de investir e melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem nas freguesias do concelho. É preciso investir não só na cidade do Sabugal, mas também nas freguesias, não sendo correto justificar o desinvestimento nas freguesias alegando que durante anos não se investiu na cidade.

O Sr. Filipe Nunes felicitou a Junta de Freguesia do Soito pelas novas instalações da sede da freguesia. Seguidamente, questionou: que trabalhos estavam a ser feitos no Parque Multiusos e qual o motivo que levou à sua paragem; se os trabalhos estavam a ser feitos ao

abrigo de algum projeto e quais as consequências; bem como que está previsto ser executado no terreno.

O Sr. João Manso partilha das palavras proferidas pelo Sr. Presidente da Câmara relativamente ao trabalho da Santa Casa da Misericórdia do Soito, à sua direção e ao seu provedor, realçando também o trabalho realizado pelos anteriores provedores. Apelou à população para ajudar a Santa Casa da Misericórdia do Soito ao integrar a Irmandade. De seguida, relembrou que a Santa Casa da Misericórdia do Soito irá inaugurar o Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, tendo a obra sido feita no mandato socialista. Reiterou que o que importa não é se a obra é feita pelo PS ou PSD, mas que sejam feitas obras/ infraestruturas fundamentais que enriqueçam o território sabugalense. Felicitou ainda a Santa Casa da Misericórdia do Soito pela assinatura do contrato de financiamento para a construção de uma Unidade de Longa Duração e Manutenção destinada a Integrar a Rede Nacional de Cuidados Continuados. Terminou a sua intervenção enaltecendo o trabalho que tanto a Santa Casa da Misericórdia do Soito e o Centro Social Padre José Miguel têm vindo a desenvolver e a importância do mesmo para o concelho.

A Sr.<sup>a</sup> Alexandrina Dias perguntou se o projeto de intervenção na Escola Secundária se encontra concluído ou qual o ponto de situação do projeto.

#### Grupo Municipal da CDU

O Sr. João Manata parabenizou a Câmara pelo mural realizado na praia fluvial, dedicado a Celeste Caeiro, a Celeste dos Cravos, por ser um simbolismo muito importante.

Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara referiu que a Câmara devia responsabilizar os empreiteiros pela degradação de algumas estradas na sequência das obras (exemplo: a estrada que vai para a Sr.<sup>a</sup> da Graça). Lamentou a degradação da Rua 5 de Outubro, do passeio da zona fluvial, do Entre-Pontes, do Largo da Fonte, dos pilaretes metálicos junto à Torre do Relógio e referiu que deveria haver uma maior fiscalização nesse sentido e fiscalizar os empreiteiros.

#### Grupo Municipal dos Cidadãos Independentes

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sortelha, Jorge Lourenço, alertou para o estado de degradação das estradas municipais, algumas das quais em obras (Sabugal-Sortelha), devendo os empreiteiros ser pressionados de forma a haver um cuidado diário e criar melhores condições para quem vive nas aldeias. Referiu ainda que a estrada de Dirão da Rua se encontra degradada e que a falta de água é constante.

### Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada disse que havia gostado da intervenção do Sr. Presidente da Câmara acerca da Santa Casa da Misericórdia do Soito, desafiando-o a transformar essa intervenção em moção, uma vez que apoiaria uma moção deste tipo porque é uma mais-valia para o concelho.

Sobre o Relatório do Direito de Oposição, afirmou não o ter solicitado no ano transato, mas solicitou no corrente ano pois constatou que o Sr. Presidente da Câmara alterou uma conduta muito positiva. E, que no início do mandato remetia tudo à Assembleia Municipal e acaba o mandato numa atitude minimalista, ou seja, a nível do Estatuto do Direito de Oposição as atas são minimalistas e atrasadas (a última ata disponível foi do dia 05-03-2025), os agendamentos para a Assembleia são apenas os obrigatórios por lei. Por exemplo, o Sr. Presidente da Câmara não sentiu necessidade de abordar a carta aberta que lhe havia sido dirigida, sobre a aquisição de dois terrenos.

O Sr. Presidente da Assembleia interrompeu a intervenção do Sr. José Escada alertando que, conforme referiu no início da sessão, a discussão sobre o Relatório do Estatuto do Direito da Oposição têm de ser agendada previamente. Sobre o desafio ao Sr. Presidente da Câmara para apresentação de moção, informou que o Sr. Presidente da Câmara não tem competência para apresentar moções.

Prosseguindo, o Sr. José Escada transferiu o desafio para a bancada do PSD, uma vez que uma matéria desta importância deverá constar em ata com o apoio mais amplo possível da Assembleia Municipal. Sobre a questão apresentada anteriormente, o Sr. José Escada apresentou um requerimento oral para que o assunto seja discutido na próxima assembleia, na sequência do seu pedido sobre o relatório.

Nos termos do regimento, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que fica registado, no entanto, solicitou ao Sr. José Escada que o requerimento seja apresentado por escrito.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões levantadas.

### Às questões colocadas pelo Grupo Municipal do PSD:

Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, sobre o apagão, o Sr. Presidente da Câmara disse que às 16h30 a Sr.<sup>a</sup> Vice-Presidente já havia reunido com a ação social e estavam a convocar alguns funcionários para colaborar na visita aos lares. Às 17h estavam reunidos com as corporações de bombeiros, GNR, Proteção Civil para definir um plano de trabalho, foram colocadas 4 equipas no terreno para visitar os lares de forma a fazer

o levantamento das necessidades. O Sr. Presidente da Câmara aproveitou para agradecer aos 12 funcionários do município a disponibilidade demonstrada. No relatório a apresentar à Comissão de Proteção Civil Municipal serão vertidas as vulnerabilidades verificadas nesta situação. Esclareceu que o facto de o serviço de Proteção Civil possuir rádios de comunicação SIRESP permitiu o contacto permanente com os bombeiros e a GNR. Foram colocados geradores nas farmácias devido aos medicamentos e vacinas que necessitam de ser conservados no frio e um gerador de grande potência num posto de abastecimento, no entanto, não era possível efetuar abastecimentos porque o serviço está centralizado. Foi sugerida à ULS a colocação de um gerador, não tendo sido aceite, pelo que o Centro de Saúde encerrou. Concluiu referindo que muita coisa falhou, é necessário tirar ilações e aprender com as mesmas.

Sobre a questão dos prazos das obras, colocada pela Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, referiu que a obra da Zona de Localização Empresarial encontra-se adjudicada e aguarda visto do Tribunal de Contas; Requalificação da Rua António José de Almeida e Nuno de Montemor não necessita de visto de Tribunal de Contas, pelo que a obra pode arrancar no prazo de 2 meses se houver concorrentes; Retificação da estrada municipal Ozendo-Soito está adjudicada e um prazo de 150 dias e pode iniciar na próxima semana; Praia Fluvial da Devesa – 3.<sup>a</sup> fase, é uma obra com financiamento, encontra-se adjudicada e aguarda visto do Tribunal de Contas; Reabilitação do Smart Work Center vai arrancar com a 2.<sup>a</sup> fase, com os arranjos exteriores; Infraestruturas de Lazer na Envolvente à Barragem, a obra está em concurso, a realizar em 365 dias e carece de visto do Tribunal de Contas.

Sobre a intervenção do Sr. António Gata, referiu que a CIM dispõe de financiamentos para os mais variados projetos, acreditando que tanto o Sr. António Gata, como a Sr.<sup>a</sup> Elisabete Robalo, tenham prestado os seus contributos. Acerca da eleição para presidir a INOV@TERMAS disse que é composto por cerca de 100 parceiros e tem como propósito gerir o novo Prover das Termas, tendo aproximadamente 1 milhão e meio de euros para a estrutura de funcionamento (coordenadores e funcionários) e medidas que permitam às estâncias animarem os seus territórios e 5 milhões de euros para projetos com mais dimensão. Referiu novamente a importância da Unidade de Cuidados Continuados no Soito e de todos os que contribuíram para a sua concretização.

Em resposta ao Sr. João Calva, disse que é reconfortante ouvir tais palavras proferidas por alguém que, outrora, foi Presidente de Junta de Freguesia do Soito.

#### Às questões suscitadas pelo Grupo Municipal do PS:

Em resposta ao Sr. José Nunes, o Sr. Presidente da Câmara referiu que a obra em causa consta no Plano e Orçamento, dotada de 250 mil euros. Admitiu que, apesar de haver

cuidados na manutenção das estradas, as chuvas ajudam à degradação. Deixou o repto que a ligação Aldeia-Velha – Aldeia do Bispo será a próxima obra a ser lançada. Sobre a sinalética vertical serão tomadas medidas.

Sobre a intervenção da Sr.<sup>a</sup> Silvina Silva, o Sr. Presidente da Câmara disse que o Centro Cívico é um exemplo de investimento nas Juntas de Freguesias. Reiterou que não tem conhecimento por parte dos Presidentes da Junta de Freguesia a questão do desinvestimento, no entanto, as Juntas de Freguesia têm capacidade financeira para programarem e executarem obra.

Acerca da intervenção do Sr. Filipe Nunes, o Sr. Presidente da Câmara afirmou que as obras não estão paradas porque não há obras, apenas foi feito nivelamento de terreno e drenagem para que se possam realizar as festas de S. João. Esclareceu que foi feita uma queixa anónima em como a Câmara estava a executar uma obra sem licença.

Sobre a conclusão do projeto de intervenção abordado pela Sr.<sup>a</sup> Alexandrina Dias, o Sr. Presidente da Câmara referiu que o projeto se encontra em fase de execução e após o registo da Escola em nome da Câmara será efetuada candidatura ao PRR.

#### Às questões desencadeadas pelo Grupo Municipal da CDU:

O Sr. Presidente da Câmara partilha da opinião do Sr. João Manata no que à qualidade de algumas obras diz respeito. A estrada da Sr.<sup>a</sup> da Graça será iniciada brevemente.

#### Às questões colocadas pelo Grupo Municipal dos Cidadãos Independentes:

A questão do fornecimento de água, bem como a requalificação da estrada do Dirão da Rua estão incluídas no projeto de contrapartidas das eólicas, com a dotação de 200 mil euros. O projeto do fornecimento de água está a cargo da APAL e o projeto de requalificação da estrada é da responsabilidade do município, no entanto, a requalificação da estrada só poderá ser feita após a execução do projeto de fornecimento de água.

#### Às questões colocadas pelo Grupo Municipal do CDS:

Sobre a moção, o Sr. Presidente da Câmara disse que a questão foi esclarecida pelo Sr. Presidente da Assembleia. Sobre os assuntos discutidos e votados são aqueles que legalmente carecem de deliberação do órgão deliberativo.

Intervieram novamente os grupos municipais:

### Grupo Municipal do PSD

O Sr. Francisco Carvalho, sobre o facto de o Sr. Presidente da Câmara ter referido que não se está preparado para situações como o apagão, disse que têm de ser retiradas conclusões e as medidas têm obrigatoriamente de ser implementadas. A nível dos lares, a maior preocupação foi com os idosos que carecem de oxigénio (e por sua vez de energia elétrica) e verificou-se um afluxo deste tipo de situações às urgências, no entanto, o fornecimento de oxigénio aos idosos, nos lares, pode ser fornecido se os mesmos utilizarem botijas de gás na ausência de energia elétrica, e esta medida de salvaguarda não estava acautelada. Esclareceu que o serviço de atendimento do Sabugal foi encerrado - e na sua opinião foi a decisão correta - e os recursos humanos transferidos para a Guarda porque no Centro de Saúde do Sabugal não há equipamento para fazer nada em termos de gestão de doente urgente. Ainda sobre o Centro de Saúde e a criação da Unidade de Saúde Familiar, questionou como é que vai ficar estruturada a unidade, uma vez que lhe foi transmitido que os médicos que a integrariam não estariam a tempo inteiro. Por último, parabenizou a Santa Casa da Misericórdia do Soito pelo dinamismo e que a valência em si permitirá atrair profissionais de saúde para o concelho.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Cerdeira, Filipe Mendes, transmitiu ao Sr. Presidente da Câmara que tem recebido queixas sobre a falta de recolha do lixo.

### Grupo Municipal do PS

O Sr. Luís Sanches, enquanto Presidente do Lar de Aldeia Velha, referiu que estavam preparados para situações como a que aconteceu segunda-feira, não sabiam era quantas horas ia demorar e não tinham como obter mais botijas, uma vez que não havia telecomunicações. Por fim, agradeceu ao Sr. Nuno Mota e à Junta de Freguesia de Aldeia Velha pelo apoio prestado.

O Sr. João Manso esclareceu que o Grupo Municipal do PS não fez qualquer denúncia sobre as obras no terreno, não sendo do seu interesse saber quem fez a denúncia ou o teor da mesma.

Prosseguiu, referindo que discorda da intervenção do Sr. Francisco Carvalho, sobre o encerramento do Centro de Saúde no apagão, uma vez que o Estado não está a cumprir o seu dever em dar garantias ao Centro de Saúde do Sabugal e ao Posto Médico do Soito para que possam ter mais meios de funcionamento.

Sobre a reabilitação da Escola Secundária do Sabugal, alertou que a mesma está bastante atrasada tendo em conta os prazos do PRR.

Relembrou também que a estrada Rebolosa-Aldeia da Ribeira está bastante degradada, sendo urgente a sua intervenção, tal como a estrada Aldeia Velha-Aldeia do Bispo, a estrada Sabugal-Guarda, a estrada de Sortelha.

Interveio novamente o Grupo Municipal do PSD:

A Sr.<sup>a</sup> Lídia Ribas referiu que enquanto o Sr. João Manso expunha as suas questões, os restantes membros do Grupo Municipal do PS riram-se, não respeitando assim a intervenção do Sr. João Manso.

O Sr. Francisco Carvalho esclareceu que, em momento algum, defende o encerramento do Centro de Saúde e o abandono na prestação de cuidados de saúde às populações. O que defende é que seja respeitada a filosofia dos cuidados de saúde primários, plasmada pela OMS na Declaração de Astana e na Carta de Ottawa, e aquilo que os cuidados de saúde primários devem fazer é que prevenção e gestão de doença crónica e as situações urgentes devem ser geridas em contexto hospitalar. Concluiu a sua intervenção, concordando com o Sr. João Manso em relação ao desinvestimento do Estado na saúde no interior.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões levantadas.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PSD:

Em resposta ao Sr. Francisco Carvalho, o Sr. Presidente da Câmara disse que tem conhecimento de que há médicos que pretendem integrar a USF, no entanto, não vai permitir o encerramento das urgências, tem de haver compromisso da equipa que vai integrar a USF em manter o serviço de urgência.

Acerca da ausência de recolha de lixo, abordada pelo Sr. Filipe Mendes, o Sr. Presidente da Câmara concedeu a palavra ao Sr. Vereador Paulo Cruz para esclarecer a questão.

O Sr. Vereador Paulo Cruz esclareceu que se têm verificado constrangimentos na recolha de resíduos e que tem havido alguns acertos nos circuitos. Exemplificou que muitas famílias depositam todo o tipo de resíduos nos contentores. No início da semana, a empresa interrompeu a recolha de resíduos porque não era possível efetuar a descarga devido à falta de energia elétrica na central onde é feita a transição. Também foi solicitado o alargamento do horário aos sábados e aos feriados à Resistrela, para poder dar resposta a estas situações.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PS

Sobre a intervenção do Sr. Luís Sanches o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que ninguém estava preparado para este tipo de situação, mas, é preciso fazer uma reflexão e melhorar.

Em resposta ao Sr. João Manso referiu que nos últimos 8 anos, o poder central (governos PS) não houve qualquer investimento no Sabugal, mas, em um ano de governação do PSD o acordo para a requalificação da estrada Sabugal-Guarda foi revisto, o valor participado passou de 5 para 15 milhões de euros e a adenda será assinada brevemente.

Sobre a requalificação da Escola, comunicou que as candidaturas do PRR não serão desperdiçadas. Mas, está salvaguardado na ITI da CIM que estes financiamentos passem para um empréstimo BEI, com fundos governamentais.

Acerca da estrada Rebolosa-Aldeia da Ribeira também consta em Plano e Orçamento, com uma dotação de 150 mil euros.

## ORDEM DO DIA

### **Ponto 01 – Discussão e votação do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) do Município do Sabugal**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, **aprovar o Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) do Município do Sabugal**, nos termos da informação registada sob o nº 5191 de 28-03-2025 e versão final aprovada na Reunião de Câmara Ordinária de 02-04-2025, o qual contempla as 40 medidas de mitigação.

O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o ponto, é um instrumento que define a atuação do município em relação às alterações climáticas, com abordagens específicas em diversos setores. Integra também as ações de mitigação e adaptação, estruturado num programa que inclui medidas, linhas de intervenção e ações prioritárias, detalhando como essas ações se integram nos instrumentos de planeamento municipais, sustentado por um modelo coerente de gestão e monitorização. O PMAC também permitirá abertura de avisos para financiamento. Foram apresentados e avaliados contributos, alguns dos quais tendo sido considerados.

Interveio o seguinte Grupo Municipal:

#### Grupo Municipal do PSD

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, Carlos Borregana, começou por alertar que a União Europeia e Portugal atingiram a sobrecarga do planeta, ou seja, foram gastos todos os recursos para este ano. Realçou que este plano, obrigatório, tem o mérito de dizer que as alterações climáticas são reais.

Apelou ao executivo que seja generoso no equilíbrio que fará na questão da prevenção e apelou aos Presidentes de Junta para que tomem medidas concretas, exemplificando que há medidas ecológicas que não são despesa (equipamentos, fontes de energia alternativas)

e podem gerar receita imediata ou a médio prazo. Terminou referindo que há uma série de coisas que podem ser feitas e que à 'boleia' deste plano 'pudesse ser feita alguma coisa de concreto.

#### Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso transmitiu preocupação pelo cenário apresentado para o futuro do concelho. Refere que o Grupo Municipal do PS apoia as medidas identificadas no Plano Municipal de Ação Climática, considerando-as necessárias tendo em vista uma transição para uma economia mais sustentável.

Demonstra preocupação ao referir uma diminuição do consumo dos produtos petrolíferos devido ao desaparecimento da indústria transformadora no concelho, ou seja, há uma perda dos postos de trabalho na indústria.

Prosseguiu referindo que o Plano em si mostra a importância do setor agrícola no concelho, pelo que é importante tentar arranjar verbas para investir em infraestruturas para que quem vive do setor primário seja compensado. Como por exemplo a certificação de produtos endógenos; investir em regadios coletivos nomeadamente na pecuária, de forma a manter os prados verdes e valorizar os terrenos.

Terminou a intervenção referindo que o grupo municipal do PS aprova o presente Plano tal como o dos vereadores do PS quando este documento foi analisado pelo executivo.

#### Grupo Municipal do CDS

Sobre o ponto, o Sr. José Escada disse que o documento em análise é importante para o concelho, de forma a cumprir o requisito legal que obriga as autarquias a ter planos de ação climática que, agregadamente, farão a estratégia nacional de ação climática.

Realçou que a preocupação destes planos são as especificidades de cada concelho e, para tal, é preciso que seja um processo participativo. No entanto, apenas prestou contributos a DECO, lamentando que não tenha havido uma atitude, por parte do executivo, de mobilização, ações de esclarecimento, os mais diversos pareceres (Escola Secundária, ADES, associação das atividades empresariais - pecuária, associação dos bombeiros, IPSS's). Concluiu referindo que o valor da participação é algo que os dirigentes e governantes deveriam assumir como uma vantagem estratégica necessária a incluir em todos estes processos e que muito dificilmente este plano será um plano que traduz em termos económicos vantagens de medidas orientadas para as famílias, para as empresas, ou seja, o plano não apresenta um valor acrescentado para o concelho.

Em resposta à intervenção do Sr. João Manso, o Sr. Presidente da Câmara disse que as questões relacionadas com o ambiente são sempre pertinentes, lembrando, no entanto, algumas medidas que o município tem implementado no setor agropecuário: criação de uma rede secundária de água proveniente das Batocas (projeto em fase de estudo); aquisição de uma cisterna de 30 mil litros; pagamento do passaporte sanitário; pagamento de vacinas para combater a doença da língua azul.

Sobre a intervenção do Sr. José Escada, o Sr. Presidente da Câmara disse que no primeiro documento está plasmado que o mesmo esteve em discussão pública 30 dias, de 7 de janeiro a 7 de fevereiro.

Em resposta, o Sr. José Escada referiu que a disponibilização do documento em discussão, durante 30 dias, numa sociedade com um nível de participação baixa não é suficiente, sendo necessário realizar sessões e apelar à participação da população.

Respondendo ao Sr. José Escada, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que o documento se encontrava na página do município para consulta bem como no museu municipal, em formato de papel.

## **Ponto 02 – Discussão e votação da 2.ª revisão ao Orçamento e às GOP's de 2025 da APAL-SIM**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 2 votos contra e 19 abstenções, aprovar a 2.ª revisão ao Orçamento e às GOP's de 2025 da APAL-SIM, nos termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 6078, datada de 11-04-2025.

O Sr. Presidente da Câmara referiu que está presente o consultor da APAL, Pedro Patrício. De seguida, procedeu à apresentação do ponto, tendo dito que a revisão ao Orçamento e às GOP's está relacionada com a criação de rubricas, na sequência de uma candidatura ao Fundo Ambiental, no valor de 4 milhões de euros. Também foram dotadas rubricas que, inicialmente, estavam insuficientemente dotadas.

Intervieram os seguintes Grupos Municipais:

### Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso começou por agradecer a presença do consultor. De seguida, questionou se os apoios comunitários para 2025 e 2026 permanecem em 1 milhão de euros para cada ano.

Mencionando uma declaração do Sr. Presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa, sobre as contas e gestão da APAL, referiu que há dúvidas no quadro de pessoal e suspeitas de irregularidades, realçando que o próprio mencionou a instauração de um inquérito interno para averiguar se houve ou não desvios de fundos. Posto isto, questionou ao Sr. Presidente da Câmara o que se passa com a APAL.

Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara disse que a primeira questão seria respondida pelo Sr. Pedro Patrício. Quanto à segunda questão, esclareceu que quem despoletou essa situação foi o PS da Guarda, tendo o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Guarda reagido posteriormente à queixa. Sendo um processo a decorrer internamente na Câmara Municipal da Guarda, o Sr. Presidente da Câmara não se vai pronunciar.

Sobre a primeira questão, o Sr. Pedro Patrício explicou que o que está no orçamento é o que decorre das candidaturas dos municípios ao ITI, no âmbito da CIM. Estão a ser preparados projetos internamente de forma a serem candidatados no futuro, não havendo ainda garantia de financiamento, já que os quadros comunitários da administração central vão sendo libertados progressivamente. Decerto haverá outros projetos que serão cofinanciados, quer por fundos nacionais ou internacionais. Concluiu que o que existe é o que está incluído no orçamento e que decorre do que foi negociado pelos municípios, no âmbito da ITI da CIM.

### **Ponto 03 - Discussão e votação da 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2025 da APAL-SIM**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 2 votos contra e 16 abstenções, aprovar a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2025 da APAL-SIM, nos termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 6114, datada de 11-04-2025.

O Sr. Presidente da Câmara disse que a presente proposta de alteração ao Mapa de Pessoal mantém o número de lugares definidos inicialmente, tendo apenas sido feita a acomodação dos funcionários do Município da Guarda às respetivas carreiras e categorias. Atualmente apenas se encontram promovidos lugares associados a transferências do Município da Guarda. Durante o decorrer da presente semana foi feita a transição dos funcionários do Município do Sabugal (1 técnico superior, 1 assistente técnico, 2 leitores, 1 coordenador, 1 encarregado e 7 operacionais, não tendo integrado a APAL apenas 2 funcionários). Do Município da Guarda transitaram 53 funcionários e ainda estão a decorrer concursos de lugares que ainda não estão providos. Posteriormente será feita a integração dos funcionários da Câmara de Manteigas.

Intervieram os seguintes Grupos Municipais:

#### **Grupo Municipal do PS**

O Sr. João Manso para dizer que o documento refere 94 postos de trabalho a criar. Questionou se os 53 funcionários do Município da Guarda correspondem à totalidade que integrou à APAL. Realçou positivamente a integração dos 13 funcionários do Município do Sabugal devido à redução da despesa.

Terminou referindo que não se conhece a capacidade de a empresa gerir os 4 municípios, a empresa precisa dos funcionários para servir as populações, no entanto o sentido de voto do Grupo Municipal do PS será a abstenção.

Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara disse que o Mapa de Pessoal contempla, na totalidade, 125 funcionários, em que apenas estão providos 53 postos de trabalhos, ou seja, os do Município da Guarda. Na eventualidade do não preenchimento da totalidade dos

lugares no Mapa de Pessoal poderá ser necessário recorrer a concursos. Esclareceu que no Município da Guarda de 57 funcionários transitaram 53.

#### **Ponto 04 – Discussão e votação do Relatório de Prestação de Contas do ano 2024 da APAL-SIM**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 2 votos contra e 18 abstenções, aprovar o Relatório de Prestação de Contas do ano de 2024 da APAL-SIM, nos termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 6118, datada de 11-04-2025.

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara disse que, em termos globais, a execução orçamental a 31 de dezembro de 2024 apresenta-se positiva, com uma execução total da receita corrente de 65% (4.347.710,00€); a despesa de execução foi de 60% (3.998.472,00€), as despesas correntes apresentaram uma execução de 63% (3.988.353,00€) e as despesas de capital cerca de 3,09% (10.119,00€). Durante a execução do orçamento ficou garantido o equilíbrio orçamental, uma vez que houve receita suficiente para cobrir a despesa e a receita corrente bruta foi superior à despesa corrente, acrescida das amortizações médias de empréstimos a longo prazo. A APAL apresenta um resultado líquido de 5.422,00€.

Intervieram os seguintes Grupos Municipais:

#### Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso disse que partilha do descrito pela APAL, quando refere que as perdas de água são consideráveis e que se traduzem em gastos desnecessários, tanto que a APAL apresenta as percentagens reais de perda água dos 4 municípios (Celorico da Beira – 54%, Guarda – 27%, Manteigas – 54 %, Sabugal 64%), sendo que a percentagem do Sabugal é a mais elevada, é preocupante e isso traduz-se em prejuízos anuais, pelo que é necessária a realização de obras urgentemente e evitar estes gastos desnecessários.

Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara reafirmou que a percentagem de perda de água do concelho do Sabugal é preocupante e 10 dos 64% correspondem a erros de leitura. As perdas de água incluem roubos, consumos próprios (edificados sem contador, chafarizes e fontes) e a contagem em alta devido aos equipamentos utilizados serem obsoletos. É necessário investir e aumentar a fiscalização preventiva de forma a reduzir a percentagem de perda de água. Ressalvou que o Sabugal tem, na ITI da CIM, cerca de 1 milhão e meio para investir nesta área.

### **Ponto 05 - Discussão e votação da Proposta de Adenda ao Protocolo de Cooperação celebrado com a APAL-SIM**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 2 votos contra e 18 abstenções, aprovar A Proposta de Adenda ao Protocolo de Cooperação celebrado com a APAL-SIM, nos termos e com os fundamentos constantes da informação registada sob o n.º 6124, datada de 11-04-2025.

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara disse que a adenda se deve à alteração do n.º 2 da cláusula 6, em que era necessário renovar o protocolo por mais 6 meses. Enquanto a integração não for concluída é necessária a vigência do presente protocolo para acautelar situações como o pagamento dos funcionários que trabalham para a APAL e ainda não integraram o respetivo mapa de pessoal.

Interveio o seguinte Grupo Municipal:

#### Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso para dizer que a adenda está cheia de boas intenções, no entanto, algumas são de difícil concretização. Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia, citou o ponto 4, demonstrando preocupação em relação à dificuldade das Assembleias Municipais dos municípios que integram a APAL executarem o papel fiscalizador.

Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara disse não entender a dificuldade uma vez que, na sessão que decorre, estão a ser discutidos 4 documentos da APAL-SIM e tanto a APAL como o Município estão disponíveis para qualquer esclarecimento.

### **Ponto 06 - Discussão e votação da Prestação de Contas do Município referente ao ano de 2024**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 0 votos contra, 18 abstenções e 41 votos a favor, aprovar a Prestação de Contas do Município referente ao ano de 2024, conforme relatório de prestação de contas de 2024 e certificação legal de contas de 2024. Estavam presentes na votação deste ponto 59 Membros da Assembleia.

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara disse que a execução orçamental do Município de Sabugal com referência a 31 de dezembro de 2024 apresenta-se positiva, com uma execução total da receita de 81% no valor de vinte e oito milhões novecentos e um mil seiscentos e noventa e cinco euros (28.091.694,00€).

Em relação à despesa a execução foi de 73% no valor de vinte e cinco milhões seiscentos e um mil duzentos e noventa e nove euros 25.601.289,00€), permitindo transitar com um

saldo de gerência para 2025 de dois milhões quatrocentos e noventa mil quatrocentos e cinco euros (2.490.405.00€).

**Receitas:**

- Receita Correntes a execução foi de 84% correspondendo a 20.134.66,00€.
- Receita Capital a execução foi de 67% correspondendo a 7.957.029,00€.

**Despesas:**

- Despesa Correntes teve uma execução de 83% correspondendo a 18.410.057,00€.
- Despesa de Capital a execução foi de 58% correspondendo a 7.191.232,00€.

A 31/12/2024 a dívida total do Município encontra-se dentro dos limites legais. No entanto, a dívida aumentou devido ao acordo de regularização de dívida celebrado com as Águas do Vale do Tejo, S.A. no montante global de 7.715.798,70€:

Dívida Total = 12.700.094,17€, retirando o valor dos empréstimos fica em 8.281.157,36€.

Margem de endividamento = 13.471.579,08€.

Não existiam pagamentos em atraso com mais de 90 dias, e apresenta um prazo médio de pagamentos de 8 dias.

O Município apresentou um Resultado líquido positivo de um milhão novecentos e vinte mil duzentos e oitenta e sete euros (1.920.287,00€), aumentou oitocentos e oitenta e quatro mil cento e vinte e seis euros (884.126,00€) em relação a 2023.

A 31/12/2024 apresentou fundos disponíveis positivos (1.692.313,63€), no entanto o Município apenas efetuou o cálculo para efeitos de controlo internos uma vez que não está obrigado a calcular nem enviar para a DGAL.

Intervieram os seguintes Grupos Municipais:

Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso disse concordar com algumas das coisas proferidas pelo Sr. Presidente da Câmara, no entanto, a execução orçamental foi apenas de 74% (abaixo do orçamentado) e a receita líquida de 81%. A dívida do município tem aumentado devido à regularização da dívida às Águas do Vale do Tejo. Mencionou o exemplo dado pelo Revisor Oficial de Contas em que um habitante do concelho, em 2023, 'deveria' 336 € e em 2024, o mesmo habitante 'deveria' cerca de 1.126 €, ou seja, é um aumento muito significativo da dívida. Outro facto constante do relatório é que o município arrecadou menos receita, em cerca de

1.414.634€, sendo a previsão das receitas para 2024 foi de 34.600.000,00€ e a execução no valor de aproximadamente 28.100.00,00 €, ou seja, a receita executada ficou abaixo do orçamento em cerca de 6 milhões de euros. Prosseguiu citando o ponto 1 da 1.ª página da Certificação Legal de Contas, em que o Revisor refere que a informação disponibilizada pela E-Redes não é suficientemente detalhada e fiável, quando em 2023 fornece toda a informação, pelo que questionou se há alguma explicação para esta falha. Concluiu alertando que o valor da dívida tem vindo a aumentar (encontra-se em 0.47, quando o limite máximo é 0.75).

Sobre a intervenção do Sr. João Manso, o Sr. Presidente da Câmara referiu que a execução total da receita não é de 74%, mas de 81%. Esclareceu que a E-Redes é que não disponibilizou a informação.

Acerca das restantes questões, o Chefe da Divisão Financeira, Sr. Alexandre Ribeiro, esclareceu que no ano transato, entenderam que a mesma informação fornecida pela E-Redes era suficiente para não colocar reservas. No entanto, há uma instrução na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas relativamente a esta questão, uma vez que à data em que o município encerra o documento da Prestação de Contas, a E-Redes não tem as suas contas validadas e certificadas, ou seja, os dados são provisórios. O revisor entendeu colocar esta reserva por limitação de informação por falta de informação validada pela E-Redes e pelos revisores deles.

Intervio o Grupo Municipal do PS:

O Sr. João Manso, acerca da execução orçamental, desafiou os membros da Assembleia a consultarem o documento e posteriormente retirarem as respetivas conclusões.

Em resposta ao Sr. João Manso, o Sr. Presidente da Câmara citou que, em termos globais, a execução orçamental do Município de Sabugal com referência a 31 de dezembro de 2024 apresenta uma execução total da receita de 81%, no valor de vinte e oito milhões novecentos e um mil seiscentos e noventa e cinco euros (28.091.694,00€). Em detalhe e por rubricas as Receitas Correntes tiveram uma execução foi de 84% correspondendo a 20.134.66,00€, e as Receita Capital tiveram uma execução de 67% correspondendo a 7.957.029,00€.

Sobre o endividamento, referiu que o acordo de regularização de dívida celebrado com as Águas do Vale do Tejo, S.A causou o aumento do endividamento. Na sequência da aprovação de documento aprovado na sessão anterior, o valor da dívida já foi transferido para o BEI, permitindo uma poupança em cerca de 1 milhão de euros. A 31 de março as Águas Lisboa e Vale do Tejo foram notificadas devido às dívidas que eles têm pela utilização das infraestruturas do município, no valor de 1.995.762,00€.

Intervio o Grupo Municipal do PS:

O Sr. João Manso afirmou que a notificação da empresa quanto à dívida é uma boa notícia, mas é importante que esta negociação seja contemplada num eventual acordo. No entanto,

o acordo de regularização da dívida feito não implica a sua concretização na íntegra e é preciso ter em consideração eventuais aumentos das taxas de juro.

Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que a percentagem da taxa de juro é fixa, tendo a mesma sido aprovada.

### **Ponto 07 – Discussão e votação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal do Município do Ano 2025**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, **aprovar a 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal do Município do Ano de 2025**, conforme proposta datada de 04-04-2025, aprovada por unanimidade na Reunião de Câmara Ordinária de 16-04-2025.

O Sr. Presidente da Câmara apresentou o ponto tendo referido que a única alteração do Mapa de Pessoal passa pela criação de 2 lugares de técnico superior, área arquitetura.

Não se verificaram intervenções.

### **Ponto 08 – Atividade Municipal**

A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos documentos enviados sobre a Atividade Municipal.

O Sr. João Manso questionou se já é conhecido o valor total das Festas da Cidade/S. João, alertando que não havendo pagamento de entrada, o pagamento, na sua totalidade, recai para o município.

A Sr.ª Lúcia Ribas disse ser a favor que não seja cobrada entrada nas Festas da Cidade.

Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara disse que o valor é mais elevado devido ao aluguer de material. No ano anterior, o valor rondou cerca de 200 mil euros. Referiu ainda que foi aceite pela população que o evento seja organizado pelo município e que não há condições para que seja cobrada entrada no evento, nem é adequado.

### **Intervenção do Público**

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se algum membro do público pretendia intervir.

Não tendo havido inscrições para o efeito e sem mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão, eram vinte horas e trinta minutos, da qual para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata, cujas deliberações foram aprovadas em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, nos termos do n. 3 do artigo 57. da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada por Vânia Martins Filipe, Técnica Superior que a lavrou e pelo senhor Presidente da Assembleia, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro.

O Presidente da Assembleia, MANUEL AUGUSTO MEIRINHO MARTINS  
Assinado de forma digital por MANUEL AUGUSTO MEIRINHO MARTINS  
Dados: 2025.06.16 16:45:45 +01'00'

Manuel Augusto Meirinho

A Técnica Superior, Assinado por: Vânia Martins Filipe  
Num. de Identificação: 13572410  
Data: 2025.06.17 10:08:17+01'00'

Vânia Martins Filipe

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO SABUGAL**

**ATA N. 0/2025 – ANEXOS**

**SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2025**

**Anexo 1**

**Requerimento apresentado pelo Grupo Municipal do CDS-PP**

*“Exmo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal do Sabugal,*

*Tendo em vista a próxima Assembleia Municipal do Sabugal, convocada para dia 30/04/2025, o grupo municipal do CDS-PP solicita que, seja considerado o requerimento que se segue*

*Os meus melhores cumprimentos*

*José Alves Escada da Costa*

**Requerimento do grupo municipal do CDS-PP**

*O grupo municipal do CDS-PP, ao abrigo do artigo 11º e do artigo 43º do regimento, vem requerer à mesa da assembleia municipal que a ordem do dia da próxima assembleia inclua o tema “ **A importância de um ajustado Plano Estratégico para o Sabugal** ”.*

*Sabugal, 24 de abril de 2025*

*Na expectativa de prezadas notícias de V.Ex<sup>a</sup>, apresento os meus respeitosos cumprimentos.*

*Atentamente*

*José Alves Escada da Costa”*

**Anexo 2**

**Moção CDU – No quinquagésimo primeiro aniversário da Revolução e quinquagésimo aniversário das primeiras eleições livres**

*“O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português.*

*Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.*

*E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.*

*Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da História do povo português e de Portugal.*

*Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista.*

*Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.*

*Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam.*

*Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição.*

*Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade.*

*No dia 25 de abril de 1975, decorreram as primeiras eleições democráticas em Portugal para escolher a Assembleia Constituinte. Quase 5,7 milhões de portugueses foram votar registando-se a taxa de abstenção mais baixa de sempre (8,5%). Criar condições para efetuar eleições verdadeiramente livres implicou um tremendo esforço. O processo de recenseamento foi um claro exemplo disso. Executado num curto de espaço de tempo – apenas em dois meses – resultou na inscrição de mais de 6 230 000 eleitores, contrastando com os 1 800 000 que estavam recenseados em 1973. Além disso, o sistema eleitoral apresentava agora quatro novidades: o sufrágio universal, independentemente do sexo, habilitações/rendimentos; o recenseamento obrigatório; o voto em cabines com boletins entregues pela mesa eleitoral; e a vigilância do escrutínio por representantes das forças partidárias. Cerca de 53% dos eleitores que foram às urnas eram mulheres. Até aí, e apenas desde 1968, só podiam votar as mulheres que soubessem ler e escrever.*

*O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.*

*A Assembleia Municipal do Sabugal, reunida em 30 de Abril de 2024, delibera:*

- 1 Saudar o 51º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;*
- 2 Saudar o 50º aniversário das primeiras eleições livres em Portugal;*
- 3 Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;*
- 4 Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;*
- 5 Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de acto de emancipação, democracia e liberdade.*

*Os membros eleitos da CDU na Assembleia Municipal do Sabugal:*

*João Carlos Tabora Manata  
João Manuel Aristides Duarte”*

### **Anexo 3** **Voto de pesar**

*“A Assembleia Municipal do Sabugal, reunida em sessão ordinária no dia 30 de abril de 2025, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco, ocorrido no dia 21 de abril de 2025.*

*Jorge Mario Bergoglio, natural de Buenos Aires, Argentina, eleito Sumo Pontífice em 2013, primeiro Papa jesuíta e primeiro oriundo do continente americano, foi, antes de tudo, um exemplo de bom cristão. Uma referência para crentes e não crentes, para católicos e fiéis de outras confissões religiosas, para todos os que se revêm nos valores humanistas que ele sempre*

*colocou como preâmbulo para qualquer abordagem. Foi, talvez, o mais ecuménico de todos os Papas, apresentando um cristianismo de unidade espiritual e um Evangelho que não se impõe, mas antes se apresenta como proposta de amor. Tolerante e inclusivo, defensor de um Deus, Pai de todos, convicto de que a diversidade é um dom que não ameaça a unidade, disponível para caminhar ao lado de outras religiões, recusando a competição, preferindo a união, procurando sempre a paz.*

*Enquanto Chefe de Estado e líder da Igreja Católica, fazendo jus à origem do nome que escolhera, deu ao mundo o exemplo de humildade, de despojamento, de simplicidade, da clareza das palavras que não permitem ambiguidade, da facilidade de comunicação pela empatia e pelo sentido de humor, genuíno e eficaz, utilizando o riso como fórmula dissipadora de todos os medos.*

*O Papa Francisco foi um inconformado com toda a espécie de injustiça social, com todas as formas de marginalização, com todos os pecados das economias que destroem o bem comum, um inconformado com o desrespeito pelo nosso planeta – a "nossa casa comum" –, um inconformado com o clericalismo e com o ritualismo da Igreja. Foi também um corajoso, pois não se calou quando confrontado com os pecados da sua própria Igreja.*

*Foi o Papa dos jovens, criando, pela primeira vez no Ocidente, uma comunidade de jovens católicos digitais, menos ritualistas e mais interventivos, que não herdaram dos pais o apelo à religião. Isto é novo e é obra do Papa Francisco.*

*Ficará do Papa Francisco uma mensagem de coragem, uma proposta para um caminho de paz e felicidade, baseados na unidade fraterna de todos os homens, de todas as nações e de todos os credos.*

*Ficará do Papa Francisco uma inquietude que nos fará estar vigilantes para enfrentar um mundo que vive a maior crise de direitos humanos, e uma esperança que nos dará alento para continuar o caminho nestes tempos difíceis.*

*A Assembleia Municipal do Sabugal expressa, assim, o seu mais sentido reconhecimento pela vida e obra de Sua Santidade o Papa Francisco.*

*Obrigado, Francisco."*

MANUEL  
AUGUSTO  
MEIRINHO  
MARTINS

Assinado de forma digital por  
MANUEL AUGUSTO MEIRINHO  
MARTINS  
Dados: 2025.06.16 16:45:02 +01'00'

O Presidente da Assembleia, \_\_\_\_\_

Manuel Augusto Meirinho

Assinado por: **Vânia Martins Filipe**

Num. de Identificação: 13572410

Data: 2025.06.17 10:06:30+01'00'

A Técnica Superior, \_\_\_\_\_

Vânia Martins Filipe